



# Pesquisadores da Esalq vão auxiliar MP-MG em projetos

Foco da parceria é voltado a demandas de pesquisas socioambientais

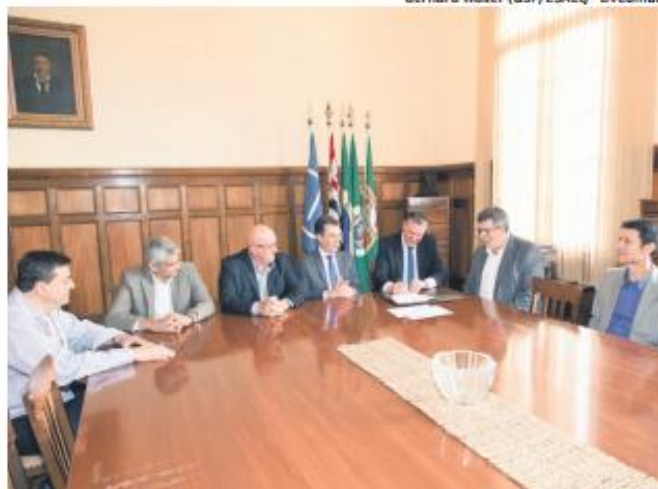
Gerhard Waller (USP/ESALQ - DvComun)

Felipe Poleti

[felipepoleti@npjornal.com.br](mailto:felipepoleti@npjornal.com.br)

Nesta semana, a USP e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MP-MG) assinaram um termo de cooperação técnica válido por cinco anos. O acordo será gerenciado pela Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz) e prevê a participação dos pesquisadores da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), ambos da USP, em Piracicaba, no atendimento às demandas de pesquisas na área socioambiental.

Segundo o promotor Carlos Alberto Valera, coordenador regional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente das bacias hidrográficas dos rios Paranaíba e baixo rio Grande, o MP-MG verificou que, para aprimorar sua atuação, é necessária a aproximação com a comunidade científica. "Esse termo de cooperação possibilitará o atendimento de demandas específicas. Por exemplo, na região do Triângulo Mineiro, estamos muito preocupados com as pastagens degradadas. Esse te-



Termo de cooperação técnica assinado vale por 5 anos

ma pode ser apresentado aos pesquisadores da Esalq e do Cena para o desenvolvimento de tecnologias que facilitem a atuação do MP, seja na fiscalização ou na resolução do problema", contou.

Para Luiz Gustavo Nussio, diretor da Esalq, a assinatura do documento atende aos princípios da universidade. "É gratificante poder vincular os esforços da USP com o Ministério Público para o bem público". De acordo com o diretor do Cena, José Albertino Bendassolli, a aproximação com o MP-MG possibilita mais uma oportunidade de atuação com políticas públicas. "O Cena tem grandes projetos na área ambiental, princi-

palmente com bacias hidrográficas e usos do solo, de maneira que levar essas informações ao MP é fundamental para a formação de novas políticas públicas que possibilitem a mitigação de efeitos negativos ao ambiente".

**GERÊNCIA** - Todo o gerenciamento administrativo e fiscal dos projetos previstos no acordo serão responsabilidade da Fealq. Para o presidente da fundação, Rubens Angulo Filho, o trabalho deles será agilizar o processo. "A Fealq se sente gratificada em gerenciar uma iniciativa que tem como objetivo principal a formulação de políticas públicas na área ambiental".

